**Dr. Bruce Waltke, Salmos, Palestra 15**

© 2024 Bruce Waltke e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 15, Petição de Salmos, Salmo 51.

Vamos começar novamente com uma palavra de oração antes de abordarmos o texto.

Pai, agradecemos por Bill e pelo treinamento bíblico, por Robin e sua família, e pelo investimento que ele fez nisso e por sua fé em seguir em frente. Ore, Senhor, para que você o abençoe e recompense e abençoe nossos esforços aqui. Esteja com os estudantes que, pela sua graça, serão edificados.

Eles poderão compartilhar sua palavra e todas as suas riquezas com outras pessoas. Dê aos alunos alegria em si mesmos, uma alegria que se expressará em louvor a você. Em nome de Cristo, amém.

Tudo bem. Estamos no Salmo 51 e estas são duas razões pelas quais escolhi o salmo. Em primeiro lugar, é porque é, novamente, um dos salmos mais famosos.

É como o Salmo 23. Muitas pessoas conhecem o salmo da confissão de Davi após seu pecado com Bate-Seba. É um daqueles salmos.

É também um salmo de petição. É um pedido de perdão dos pecados. É um salmo que precisamos constantemente para a graça de Deus porque sei quão grandes são os meus pecados e quantos, mas também sei que Deus ouve uma oração como esta, e sua graça é maior que o nosso pecado.

Tradução então do Salmo 51.1, é um salmo de Davi. Quando o profeta Natã veio ter com ele, depois de David ter cometido adultério com Bate-Seba, tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo o teu amor infalível. De acordo com a sua grande compaixão, apague minhas transgressões, lave toda a minha iniquidade e purifique-me do meu pecado.

Pois eu conheço as minhas transgressões e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra você, somente você pequei e fiz o que é mau aos seus olhos. Então você está certo em seu veredicto e justificado quando julga.

Certamente, eu era pecador desde o nascimento, pecador desde o momento em que minha mãe me concebeu. Você desejou fidelidade. E esta é quase exclusivamente a VNI no útero.

Diz no lugar manchado, você me ensinou sabedoria naquele lugar secreto. Mas são duas palavras aqui sobre tzittum e tulach e significam lugar engarrafado. Falarei mais sobre isso.

Purifica-me com hissopo e ficarei limpo. Lave-me e ficarei mais branco que a neve. Deixe-me ouvir alegria e alegria.

Deixe os ossos que você esmagou se alegrarem. Esconda seu rosto dos meus pecados e apague todas as minhas iniquidades. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito inabalável.

Não me expulse da sua presença nem tire de mim o seu Espírito Santo. Restaure para mim a alegria da sua salvação e conceda-me um espírito disposto a me sustentar. Então ensinarei aos transgressores os seus caminhos, para que os pecadores se voltem para vocês.

Livra-me da culpa do derramamento de sangue, ó Deus, tu que és Deus meu Salvador. E minha língua cantará sua justiça. Abre os meus lábios, Senhor, e a minha boca declarará o teu louvor.

Você não gosta de sacrifícios, então eu o traria. Você não tem prazer em holocaustos. Meu sacrifício, ó Deus, é uma mudança textual.

Podem ser os sacrifícios de Deus ou com uma leve revogação , meu sacrifício, ó Deus, é um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito, Deus, não desprezarás. Que te agrade fazer prosperar Sião, e edificar os muros de Jerusalém. Então você terá prazer nos sacrifícios de justiça, dos justos, em vez de holocaustos oferecidos inteiros.

Então serão oferecidos touros em seu altar para o diretor musical. Isso está na página 181. E podemos ir, eu sei, de novo, irei diretamente para o salmo.

E isso começa realmente na página 184, indo diretamente para o salmo. E começamos com o sobrescrito, o salmo de Davi. Vou apenas dar-lhe um pouco de conhecimento sobre isso.

Esta é uma nota do trabalho de Jim que no trabalho do professor Houston, no breviário romano medieval, este salmo era recitado a cada hora na conclusão de cada serviço monástico, com exceção do Natal e da Quaresma. Durante 13 séculos, foi repetido sete vezes ao dia para encontrar a purificação do pecado. Como o francês de miserie , como de misery, foi selecionado para a Quarta-feira de Cinzas na tradição judaica.

Foi cantado apropriadamente com o chifre de carneiro no dia da expiação. Então, tem uma grande história dentro da história do povo da aliança. E realmente comentamos, é um salmo e uma canção.

E agora o final da página é quando o profeta Natã veio até ele depois que ele cometeu adultério com Bate-Seba. E esta é uma parte importante. E a próxima coisa que faço lá embaixo, observo, e estes versículos estão errados, que no salmo, no sobrescrito com o pecado contra Bate-Seba, há pecados de paixão.

Existe um pecado passional e existe um pecado de assassinato calculado a sangue frio. Então Bate-Seba era a luxúria do momento e sua luxúria o dominou. A concupiscência da carne o destruiu.

Mas o assassinato de seu marido ocorreu durante um período de duas semanas. Este é um assassinato friamente calculado. Sua tentativa será encobrir seu andar de Bate-Seba e que ele gerará o filho sem adultério.

Ele tem que fazer parecer que o marido Urias gerou a criança e foi o pai da criança. É óbvio que o seu marido, que é hitita, novamente, um gentio, um soldado muito leal, converteu-se a confiar no rei de Israel e tornou-se parte da comunidade da aliança. Seu marido é um dos 30 grandes guerreiros que David celebra.

Ele é um dos 30 melhores, um tremendo guerreiro. Ele está lutando com Joabe fora de Amom. David está em casa em Jerusalém.

Ele não deveria estar em casa. Acho que ele deveria estar lá com a tropa, mas está dentro, de qualquer forma, ficou em casa e esse é o erro dele. E quando ele fica sabendo por Bate-Seba que, devido ao seu adultério, ela lhe diz que está grávida, ele precisa de um disfarce, que vai parecer que Urias tem o marido, é o pai do filho.

E então, ele envia um mensageiro para Ammon Rabbah e leva quatro dias para o mensageiro chegar lá. São quatro dias. Ele traz Urias de volta com ele para Jerusalém.

São mais quatro dias, oito dias. Ele tenta fazer Urias dormir com sua esposa e isso dura dois ou três dias. Urias, o homem fiel que é, não o fará, nem durante a guerra, nem durante a batalha, tenho prazer e recusa.

David o deixa bêbado, mas sua moral e compromisso são tão firmes que mesmo que ele tenha bebido demais, ele não pode violar quem ele é. Ele é um tremendo homem de Deus. Então agora temos oito dias mais dois ou três.

Agora, e assim o que Davi faz, ele escreve a sentença de morte de Urias e diz a Joabe para colocá-lo contra o muro da cidade e depois retirar-se. Então, ele está lá sozinho e com certeza será morto. Parece que é uma tragédia de guerra.

Então, é um encobrimento, um encobrimento total. É totalmente perverso o que David está fazendo. Então, sob esse encobrimento, como se fosse apenas um acidente de guerra, essas coisas acontecem na guerra e assim por diante.

No entanto, é um assassinato calculado. Moabe, Joabe também não gosta. Ele sabe o que está acontecendo.

Então, quando Joabe, quando Urias volta lá, com certeza, Joabe retira todas as tropas e deixa Urias parado ali contra a cidade e a muralha da cidade com flechas caindo sobre um homem. Ele não tem chance e está morto. Ele está morto.

O agente é Davi e a espada é a espada dos amonitas. Isso é um assassinato premeditado e friamente calculado. Não há absolutamente nenhuma desculpa.

Isto não é uma questão de paixão. Ele é totalmente, totalmente culpado. Portanto , é um pecado passional e um assassinato muito friamente calculado de um homem maravilhoso, um de seus chefes, tudo para encobrir a si mesmo.

A pior parte é que ele é acusado, quando Natã vem até ele e o acusa de fazer isso, ele o acusa de desprezar a palavra de Deus porque esse é o problema. Ele simplesmente rejeitou totalmente a palavra de Deus. Dou-lhe alguns versículos no final da página 184, mas os versículos não são tão precisos quanto eu gostaria.

Então, eu digo os crimes contra a humanidade, e então o principal é o desafio a Deus, ou seja, à sua palavra, e isso deveria ser 2 Samuel 12.9. Então, se você quiser abrir em 2 Samuel 12.9, ele resume as duas partes do pecado, o adultério e o assassinato. Então, 12.9, esta é a condenação de Davi. E ele disse: 2 Samuel 12.9, Natã diz a Davi: por que desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o que é mau aos seus olhos? Você matou Urias, o hitita, com a espada e tomou a esposa dele para ser sua.

Você o matou com a espada dos amonitas. Aí está a acusação. Ele violou a palavra de Deus.

As duas leis, e elas não são totalmente precisas aqui. Portanto, basta escrevê-los com mais precisão. As duas leis, a do assassinato é Números 35.16. E o do adultério é Deuteronômio 22.12. Essas são realmente as duas únicas leis de que você precisa.

Então, você poderia ver Números 35.16, a lei que ele está violando. Diz que se alguém desferir um golpe fatal em alguém com um objeto de ferro, essa pessoa é um assassino. O assassino será condenado à morte.

Então, de acordo com a lei, quero dizer, o objeto de ferro nesse sentido é a espada. Ele fez isso através da agência do eminente, mas no final das contas David está fazendo isso. Então ele viola esse mandamento e deveria ser condenado à morte.

Ele está sob sentença de morte. E para o adultério, leia comigo o capítulo 22 de Deuteronômio, onde o adúltero e a adúltera serão condenados à morte. Deuteronômio capítulo 22 e versículo 22.

Isso lembra? Eu tenho isso aqui. Deuteronômio 22 e versículo 22, o homem for encontrado dormindo com a esposa de outro homem, tanto o homem que dormiu com ela quanto a mulher deverão morrer. Você deve expurgar o mal de Israel.

Então, de certa forma, ambos, tanto Davi quanto Bate-Seba, estão sob sentença de morte. Ele não encontra culpa. Ele não faz isso, ele assume total responsabilidade no salmo.

Ele não diz, espere, Deus, ela me obrigou a fazer isso. Quer dizer, posso perguntar-me, toda a gente sabe onde está o rei, tal como sabemos onde está o presidente Obama. E às vezes gostaríamos de não saber onde estava Bill Clinton.

Mas, de qualquer forma, todos sabem onde está o presidente ou onde está o rei. Todo mundo sabe que ele está residente e que seu palácio fica no topo da colina. E tenho que me perguntar: o que uma mulher está fazendo tomando banho no telhado de um poço embaixo do palácio do rei? Isso levanta algumas questões, mas a Bíblia não responde e não culpa Bate-Seba.

A culpa é total de David neste caso. Mas a questão é que ele desprezou a palavra de Deus e a desobedeceu por sua própria concupiscência. E ele está sob sentença de morte.

E o que estou dizendo é que quando você lê a lei, você deve ler a lei como parte da história primária. É apenas parte da narrativa que está ali. Mas a lei realmente continua não apenas o que ele disse a Moisés, mas como é interpretada por Deus na história de Israel.

Então, a poupança de Raabe, a prostituta, nos mostra como interpretar a lei. Quando você tem alguém que está sob sentença de morte e ele se arrepende e confessa a Deus como Senhor. Ela e toda a sua família entraram na comunidade da aliança.

Isso faz parte da Torá. E toda essa história de que Deus o perdoa e você não vai morrer. Isso deve ser lido em conexão com estes dois mandamentos de crime capital por homicídio e crime capital por adultério.

Eles não são exigidos quando há verdadeiro arrependimento. Isso faz parte da Torá, é o que quero dizer. Então, ambos estão sob sentença de morte.

E, além disso, não podem mudar a situação. Em outras palavras, é irremediável. Existe o fato histórico do que ele fez.

Ou seja, ele não pode dar vida. Ele não pode afetar a lex talionis, que é olho por olho, dente por dente. Ele não pode, bem, isso é um pouco diferente.

Ele não pode devolver a vida a Urias. Ele está morto. Ele não pode devolver a pureza a Bate-Seba.

Ele não pode devolver a pureza a Bate-Seba. É impossível. Mesmo que ele não consiga pronunciar a palavra que procuro restituição e restauração, ele está perdoado, o que considero incrível.

Listei isso em suas anotações na página 185 que, em seu desafio a Deus, aponto que é um crime capital, tanto por adultério quanto por assassinato. Dois, a restituição não é possível. Preciso de um terceiro aqui que não incluí.

Isto é, precisamos acrescentar aqui em terceiro lugar, que quem confessa o seu pecado ou o pecado dela e o renuncia obtém misericórdia. Isso é Provérbios 28.13. Novamente, acho que vale a pena voltar para Provérbios 28.13. Espero não ter pesquisado isso antes. Sim.

Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e renuncia encontra misericórdia. E o que Davi faz neste salmo, ele confessa. Ele vem com uma quebra absolutamente limpa.

Ele renuncia a isso. Ele recorre ao sangue para purificação e é perdoado. Você não vai morrer.

É a palavra do profeta. Esta é uma graça incrível. Número quatro, porque ele renuncia, confessa e se volta para a misericórdia de Deus, ele encontra o perdão completo com esse arrependimento piedoso.

Na verdade, o perdão é tão grande que do adultério surgiu Salomão, que se chamava Jedidias, amado por Deus. A graça de Deus foi maior que todos os seus pecados, mas ainda há culpa histórica. Se eu entrar em uma briga de bêbado, quebrar uma garrafa de cerveja e esfaquear o olho de alguém, e depois recorrer a Deus em busca de perdão, Deus me perdoará.

Mas a pessoa que feri ainda estará cega. Ainda há consequências históricas. E há, neste caso específico, que o bebê vai morrer porque Deus quer que o mundo saiba porque Davi é seu representante.

Eu ainda sou um Deus de justiça. E assim, ele tem a morte do bebê em vez da morte de David, de justiça. Esta é absolutamente uma história incrível para mim que a graça de Deus é tão grande.

Eu estaria interessado, Mike. Lembro que foi há alguns anos que você teve, qual era o nome dela? Faye. Ela era uma serialista capital.

Ela matou 19 pessoas aqui no Texas. Carla Faye, não foi isso? E ela realmente confessou e ela, todo mundo a conhecia. E eu vi na TV, sem dúvida, que se tratava de uma nova criação.

Na minha opinião, o governador Bush deveria tê-la perdoado. Se Deus pôde perdoar David, parece-me que o Estado pode perdoar uma mulher como aquela, que foi totalmente terrível no que fez, absolutamente terrível. Mas se for Davi, o ponto principal da história é que não importa quão grande seja o nosso pecado, a graça de Deus é maior do que o nosso pecado quando há verdadeiro arrependimento, tal como é expresso neste salmo.

Isso me mostra como devemos responder às pessoas que são verdadeiramente mudadas e transformadas pela graça de Deus como ela foi. Esse teria sido o meu julgamento nesse caso. Acho que várias pessoas a entrevistaram e disseram que a sua confissão de arrependimento era legítima.

Mas ela também disse isso tudo o que ele disse. Isso mesmo. Essa era a parte dela de sua humildade.

Foi isso que Davi fez. Essa é a graça de Davi. Ah, e isso é, eu acho, obrigado por dizer isso.

Veja o que acontece é quando Natã diz, você é o homem, dá a ilustração do homem rico que tirou o cordeiro do pobre e tudo isso errado. E David, o que tira de David naquela parábola do rico que tira o cordeiro ao pobre para alimentar os seus convidados. Ele traz de David o verdadeiro David.

E David é um homem verdadeiramente justo. Ele teve um lapso tremendo, mas diz que aquele homem deveria ser condenado à morte. Nathan diz, você é o cara.

E Davi diz, seja o que for que Deus decida, ele entrega a Deus, à palavra de Deus. Ele não presume tudo ali. E isso é muito parecido com o que ela estava fazendo.

O que quer que você diga, vai dar certo. E ela não tinha amargura em seu coração. Foi para mim parte de sua salvação.

Ela refletiu para mim os valores do convênio por meio disso. Bem, acho que isso é uma ilustração de como podemos aplicar o salmo e a maneira como pensamos sobre os pecadores que podem ter cometido os pecados mais flagrantes, mas eles se voltam para Deus com arrependimento piedoso, como vemos neste salmo. Então, esses são alguns dos sobrescritos que considero extremamente importantes para entender o quão terrível foi, como ele fraturou a palavra de Deus.

Ele cobiçava a esposa do vizinho. Ele a roubou. Ele cometeu adultério.

Ele cometeu assassinato. Ele não amava a Deus. Tudo está errado, mas ele faz esta oração.

E é por isso que acho que os monges rezavam 13 vezes por dia. Precisamos de perdão. Eu vou te fazer essa pergunta.

Quando o mal é cometido, digamos em nossa época, e as pessoas chegam a essa conclusão, estou pensando mais no lado comercial. Qual é o papel da restituição nessa equação? Obrigado por perguntar isso. Neste caso, ele não poderia fazer a restituição, mas se a restituição puder ser feita, ela deverá ser feita.

Para validar isso, por exemplo, se eu, a lei fosse, se você tivesse uma ovelha ou uma vaca ou um touro, seja o que for, e eu roubasse suas ovelhas, a restituição seria, eu teria que devolver duas ovelhas para você. justiça porque como eu pretendia roubar você, agora devo ser roubado. Então, eu não apenas devolvo suas ovelhas, mas também devolvo duas ovelhas porque devo retribuir o que fiz. É uma justiça estrita.

Agora, suponha que eu roube sua ovelha e a coma e não possa devolvê-la a você porque como. Agora tenho que lhe dar quatro ovelhas para ter certeza de que cobri meu erro. Isso é restituição.

Portanto , é justiça absoluta quando você pode fazer a restituição. É por isso que penso que as execuções são restauradas quatro vezes. Esse seria o modelo da lei a partir do que ele exigia como colaborador, como cobrador de impostos de Roma.

Então, obrigado por perguntar. Temos muito disso. As pessoas têm que lidar com isso de algumas maneiras.

Na nossa sociedade eram ovelhas e cabras, mas a nossa é, seja lá o que for, existe um tipo de bem. Isso mesmo. E é preciso uma certa inteligência para se apropriar da lei.

O que realmente me impressionou, a lei que você tinha em Deuteronômio 22, naquele mesmo capítulo, você tem que colocar um parapeito em volta do telhado da sua casa. Estou lendo com as crianças sobre como colocar um parapeito no telhado da casa. Então eu disse para as crianças, eu disse, o que vocês acham? Devemos colocar uma grade em volta do telhado da casa? Bem, eu disse: Pai, Deus disse que você deveria, acho que deveríamos.

Eu disse, bem, agora pense nisso. Naquele mundo os telhados eram planos e as pessoas estavam no telhado das casas e as crianças caíam e eram mutiladas ou mortas. Considerando que temos um telhado íngreme para evitar que a chuva e a neve continuem caindo do telhado e não há ninguém lá em cima e o parapeito não serviria de nada.

Agora, o que você acha? Não, não fazia sentido colocar um parapeito ali. Então eu disse a eles, ok, então como, o que a lei significa hoje? Eu fiquei maravilhado. Meu filho de nove anos me disse imediatamente, quase, isso significa que devemos ter bons freios em nosso carro.

Exatamente. Como a mente, como a mente dele poderia ter passado daquele específico para a abstração de que você protege seu vizinho para um novo específico de freios no carro. Ele estava absolutamente certo porque o princípio por trás disso era proteger a vida do próximo.

Se ele dissesse, significa que não devemos fumar ou algo assim, que protegemos a minha própria vida, seria uma aplicação errada. Não sei como ensinar esse tipo de inteligência. Não sei se isso é algo que exige apenas uma inteligência nativa de que algumas pessoas têm mais capacidade de fazer isso do que outras.

Mas é uma parte muito importante da interpretação que você consiga entender o princípio por trás dessas leis antigas e aplicá-las a uma nova situação, que é exatamente o que deveria ser feito com essas leis. Bem, agora que temos esse material de base e vamos nos aprofundar no salmo. Vou fazer o mesmo que fiz no Salmo 3 e só ter em mãos a sua tradução ou ter em mãos a tradução de uma Bíblia na página 181.

Agora, em primeiro lugar, vamos examinar a estrutura à luz do que aprendemos sobre os motivos. O que temos aqui, pelo que entendi, temos o endereço direto imediatamente, ó Deus. O que temos é uma petição introdutória pela misericórdia de Deus no versículo A dito, e então o específico de que Deus simplesmente apagará minha transgressão, o que significa apenas apagar a lousa, apenas apagá-la.

Que flakker , basta lavá-lo e apagá-lo. Junto com a lavagem de todas as minhas iniquidades. Então, depois dessa petição e discurso introdutório, chegamos agora ao lamento, que é um lamento pelo seu pecado.

Pois eu conheço a minha transgressão. Agora ele confessa e diz: eu contra você, e só você pequei. Então, ele está confessando seu pecado.

E voltarei a isso, ao seu pecado evidente e à sua natureza, a natureza pecaminosa nos versículos três a seis. Esse é o lamento. É o lamento pelo pecado de três a seis.

Vou analisar isso mais de perto. Acho que você pode ver no versículo sete, começamos a petição com os imperativos, purifique-me, deixe-me ouvir, esconda seu rosto, crie em mim, não me expulse, restaure para mim. Então, tivemos dois versículos como petição introdutória.

Temos quatro versos de lamento nos versos três, quatro, cinco e seis. E agora temos seis versículos de petição nos versículos sete a 12. Então, o que procuramos, o que normalmente ocorre é um discurso e às vezes uma petição introdutória.

Então temos lamento. Então recebemos uma petição. E então, no final, temos elogios.

E isso se estende dos versículos 13 até o versículo 18. Então, ele diz, não me expulse da sua presença. Não, diz ele, versículo, então ensinarei aos transgressores os teus caminhos e a minha boca cantará a tua justiça.

E aí temos a seção de louvor do salmo. E voltarei a isso. Então temos um desejo no final.

Assim, tendo olhado a estrutura básica pelos motivos de um salmo de petição, podemos agora compreendê-la discretamente e analisá-la, destruindo esta flor maravilhosa. Mas ainda assim vale a pena investigar suas partes, sugiro. Vejamos agora com mais detalhes.

Em primeiro lugar, na petição introdutória ou no endereço, não vou chegar a esse ponto. Estarei editando este saltério. Você notará que o endereço é para, ó Deus.

E de alguma forma, na providência de Deus, houve uma edição em algum ponto do que chamamos de Saltério Elohístico. E dos salmos, para 42 salmos, de 42 a 83, há 42 salmos que usam Elohim em preferência a Yahweh, Jeová, Eu Sou. As estatísticas, vou lhe dar quando chegarmos à palestra sobre a edição dos salmos, são surpreendentes.

Em todas as outras seções do livro, quero dizer, isso cobre o livro dois, de 42 a 72, que é o livro dois. Então, no livro três, 73 a 83, a prioridade é Elohim. Eles se dirigem a Deus como Elohim.

Essa é uma outra discussão. Então, eu sei que é chamado de Deus porque estou no livro que usa o nome de Deus. Curiosamente, existem 42 salmos e começa com o Salmo 42.

O número 42 fala de morte prematura. Fala de morte, morte prematura. E então, você tem, este é um material escuro.

Então, por exemplo, quando Eliseu chama o urso para cima dos meninos, quantos meninos? 42. Quando Jeú matou os descendentes de Atalia no seu golpe, quantos foram os que foram mortos? 42. 42 tem a ver com morte, morte prematura.

Isto exige alguma discussão. Eu não tenho todas as respostas. Como eu disse, não preciso ter respostas para tudo para continuar.

Vou aproveitar o que entendo. Mas estou apenas chamando sua atenção para isso, que isso faz parte deste Saltério Elohístico onde ele se dirige a ele como, e este é Deus e sua transcendência. Evidentemente houve algum editor que preferiu Deus ao Eu Sou e deu prioridade a ele, o criador.

É único. De qualquer forma, esse é o endereço. Eu meio que amo você apenas pendurado aqui.

Mas minha responsabilidade é ser honesto com meu texto e fornecer os dados. Esse é o meu trabalho. Não digo que posso explicar tudo, explicar o que posso, mas não posso explicar tudo.

Agora observe o que ele faz nesta petição introdutória. Ele esgota o vocabulário do pecado, não esgota, mas usa os três primários. Veja, ele está falando sobre transgressões no versículo um, iniqüidade no versículo 2A e pecado no versículo 2B.

Ele usa três palavras diferentes para pecado. Cada palavra para pecado assume um padrão absoluto. É um desvio de um padrão.

A palavra grega para pecado e Bill está aí? Sim, corrija-me aqui. Anamia significa sem lei, sem padrões, vivendo sem padrões ou não obedecendo a padrões. De qualquer forma, em hebraico, cada palavra pressupõe que existe um padrão e é uma violação de um padrão.

Cada um tem uma imagem diferente e uma força diferente. A maioria das pessoas sabe que a palavra pecado no final do versículo dois significa um padrão e você fica aquém dele. Significa errar o alvo.

Esse é o significado básico da tradução: pecado é que você errou o alvo. Você não está à altura. Portanto, ninguém alcança a glória de Deus.

A palavra transgressão é a palavra mais forte. Então, se você pensa em uma linha com uma transgressão padrão no seu uso, isso significa rebelar-se. Você pode imaginar isso com o punho erguido em rebelião.

Davi se rebelou contra o governo de Deus em assassinato e adultério. A palavra iniqüidade também tem um padrão. O padrão é ou você se desviar dele ou distorcê-lo.

Não temos certeza se isso é verdade, esta é a etimologia. O quanto você pode colocar na etimologia pode ser útil, mas ele está usando palavras diferentes. A iniquidade inclui a culpa.

O importante é que todos assumem um padrão e ele não percebeu. Ele transgrediu isso. Ele distorceu tudo.

Isso será importante quando ele disser, contra você e só você pequei porque o padrão é de Deus. Quando pecamos, estamos pecando contra o padrão de Deus. Isto tem implicações profundas.

Então, veremos quando Jesus diz, seus pecados estão perdoados. Aqueles teólogos perspicazes, disseram eles, que perdoam o pecado, mas Deus, porque é o seu padrão que estamos violando. Voltarei a isso.

Essa é a primeira coisa. A segunda coisa a notar é como ele está usando o Exodus 34.6. Na verdade, ele contém três palavras que vêm diretamente dos atributos comunicáveis de Deus, a saber, misericórdia e amor infalível. Isto está no versículo 1a, Misericórdia, de acordo com seu amor infalível e sua grande compaixão.

Essas são três das cinco palavras em Êxodo 34:6. Esses são os caminhos de Deus. É quando no versículo 11, ele diz, então ensinarei aos transgressores os seus caminhos. Os caminhos de Deus são caminhos de graça.

É isso que os pecadores precisam ouvir: que Deus tem compaixão deles. Que Deus tem a palavra misericórdia, como eu disse, significa que ele olha para você. Ele olha para você com favor e atende à sua necessidade de ter graça.

A palavra compaixão é ter piedade. Ele se lembra do nosso quadro. Ele sabe que somos pó.

Ele conhece nossa propensão para pecar e tem pena de nós. Ele ligou para David e tem uma lealdade inabalável para com David e está em uma situação desamparada. Ele não pode salvar a si mesmo e está apelando a Deus com seu arrependimento, permaneça leal a mim com amor e guarde sua aliança.

Então, como acho que a McLaren disse, estando no buraco profundo do pecado, ele olha para cima, isso é um poço profundo. Ele olha para cima e vê estrelas da graça de Deus que aqueles que estão sob a luz do sol do meio-dia de sua própria justiça nunca veem. Ele está naquele buraco profundo do pecado e vê essa qualidade de Deus.

Então, meu encorajamento é que, e se houver esqueletos em nosso armário, no entanto, no fundo desse buraco, você pode ver aquelas estrelas da graça lá em cima. Essa é a segunda coisa, as palavras para o pecado, as palavras para a graça. Que Deus.

Terceiro, o que ele está pedindo além de que Deus tenha misericórdia dele e assim por diante? Duas coisas. Um é forense para perdoar, apagar, apenas limpar a lousa. Existem 54 maneiras diferentes de expressar o perdão no Antigo Testamento.

Ele os remove tanto quanto o leste está do oeste. Ele os enterra no fundo do mar. Ele esconde o rosto.

Ele não pode mais vê-los. E aqui está outro, basta apagá-lo da lousa. Quando eu chegar ao céu, todas as coisas que fiz de errado porque pedi a Deus, minha ficha estará limpa.

Ele coloca uma bênção sobre nós. Então, acho que todos nós podemos olhar para trás e ver nossos fracassos, pelo menos eu vejo e sei que a graça de Deus os perdoa e os remove. Não está mais à vista dele.

E o outro ponto é que ele não está apenas procurando perdão legal, apagando-o, mas também está procurando limpeza litúrgica. Ou seja, ele se sente impuro. Ele se sente indigno de estar com o povo de Deus.

Ele se sente como uma roupa suja. Ele fede. E é por isso que ele está dizendo em verso, lave-me.

E isso significa colocá-lo em um rio e simplesmente pisá-lo repetidas vezes e me lavar, me purificar e me tirar do pecado. Essas são as petições introdutórias para que ele seja legalmente perdoado. Ele estará pronto para voltar ao templo com o povo de Deus, mesmo que ele tenha tido todas essas coisas terríveis como 1 Coríntios 6, e vocês fossem adúlteros e imorais, e vocês fossem homossexuais.

E Paul diz que você era tudo isso. Vocês são o povo de Deus e são uma doce fragrância para ele. E ele nos lava.

Quero dizer, isso é maravilhoso. Isso é uma graça incrível. Graças a Deus por este salmo que expressa isso.

Agora temos o seu lamento, que inclui a sua confissão e que se divide em duas partes. Primeiro de tudo, ele está falando sobre seus atos evidentes de pecado, voltando para apagar. Agora ele fala sobre seus atos evidentes de pecado.

Conheço minha transgressão e meu pecado está sempre diante de mim. Observe como ele assume total responsabilidade com os pronomes pessoais, eu, meu, meu, eu. Eu sou culpado, Deus, sou eu.

E eu sei, em outras palavras, eu sei que é uma transgressão. Ele está ciente de que pecou contra Deus. Não há dureza aqui.

E meu pecado está sempre diante de mim. Acho que o que ele está dizendo é que quando cometo um pecado, fico repetindo isso na minha cabeça. Eu continuo voltando a isso e continuo vendo isso na minha cabeça.

E o que ele está pedindo é isso, é isso que está sempre diante de mim. E ele está pedindo a Deus, dê-me um coração limpo. Tire essa lembrança de mim.

Está sempre diante de mim. E então ele diz algo incrível, contra você e somente você, eu pequei e fiz o que é mau aos seus olhos. Então, você estava certo em seu veredicto e justificado quando julgou.

Como ele pode dizer contra você e somente você? Bem, é por causa das palavras para pecado. É o padrão de Deus. Não é um padrão humano.

E, portanto, é uma transgressão contra Deus. No processo, você poderia falar sobre pecar contra o próximo, mas seria uma maneira vaga de falar sobre o assunto. A forma como ilustro isso é que cresci nas ruas de Jersey City, em frente à cidade de Nova York.

E era uma calçada de cimento. Estávamos em uma colina e morávamos em uma casa para seis famílias. E não havia lugar para brincar, exceto na rua.

Então, jogaríamos futebol com as duas mãos. É raspado de vez em quando. Uma vez, pendurei a cabeça no para-lama de um carro, com sangue jorrando.

Mãe deixou a gente brincar lá na rua. As crianças têm meninos que têm que fazer coisas assim. Então, ela tinha uma regra: você não podia chutar a bola.

Essa era sua única regra. Bem, um dia não resisti à tentação. Dei uma boa chuteira na bola.

Nunca para mim seria uma boa chuteira, mas foi, chutei a bola e ela saiu voando pela janela do meu vizinho no segundo andar. Acho que minha mãe estava assistindo. Assim que ouvi o vidro quebrando, ouvi minha mãe se machucar e fiquei em apuros.

Contra quem eu pequei? Minha mãe ou minha vizinha? Pequei contra minha mãe. Era o padrão dela que deveria me proteger. Danifiquei meu vizinho e, pelo pouco que consegui, tive que substituir aquela janela.

Eu tive que fazer uma restituição por isso. Mas o que estou dizendo é que pequei contra minha mãe. Era a regra dela.

É por isso que estou dizendo que quando Jesus curou o paralítico, eles desceram o paralítico para a casa na frente de Jesus. Ele lhe disse: pegue os seus pecados, você está perdoado, pegue a sua cama e ande. Então o teólogo perspicaz disse: quem pode perdoar pecados senão Deus? Essa foi uma reivindicação à divindade.

Quem pode fazer isso? Jesus disse, que é mais fácil dizer que seus pecados estão perdoados ou pegar sua cama e andar e curar o homem. Eu não sou o Sr. Todo mundo. Mas veja, eles viam isso como uma reivindicação à divindade de que ele poderia perdoar pecados.

Acho que a razão pela qual ele está fazendo isso, como disse antes, não acho que todos em Israel o perdoaram. Tudo o que importava era que Deus o perdoou. Não creio que Aitofel o tenha perdoado.

Talvez as pessoas que eram amigas de Urias também não o perdoaram. Então, ele diz, contra você e somente contra você eu pequei e fiz o que é mau aos seus olhos. Então você está certo em seu veredicto e justificado quando julga.

Portanto, somente Deus pode fazer um julgamento sobre isso. Não estou sob o julgamento de mais ninguém. Acho que é esse o ponto que ele está tentando enfatizar neste salmo.

Então, ele confessa o ato evidente de pecado. Agora ele vai além disso. Ele volta à identidade de Freud.

O que me fez fazer isso? Eu nem sou um mestre na minha própria casa. Ele agora fala de sua impotência moral. Ele fala sobre a contradição dentro da nossa própria natureza.

Então, diz ele, certamente eu era pecador ao nascer, pecador desde o momento em que minha mãe me concebeu. Agora, isso deveria dizer muito sobre o feto no útero. Eles estão em um estado espiritual e em um estado de pecado no útero.

Este é o pecado original. Eu sou pecador. Essa é a minha natureza básica.

Eu era pecador no ventre de minha mãe. A contradição é que ele diz, bem, deveríamos ter colocado isso aqui. No entanto, você desejou fidelidade mesmo no útero.

Você me ensinou sabedoria naquele lugar secreto. Aqui está sua contradição. Ele é basicamente pecador, mas Deus também estava colocando nele uma consciência de que ele sabia distinguir o certo do errado.

Ele poderia ter sabedoria. Ele estava dando-lhes a sabedoria de como deveria viver. Essa é a contradição da natureza humana: somos pecadores, mas sabemos que não é assim.

É isso que ele está confessando. Então, sou pecador, mas há algo mais em mim. Esta é a luta do Dr. Jekyll e do Sr. Hyde que está em nós.

Então, em vez de dizer, não consigo evitar, ele está dizendo, ele está confessando que sou uma criatura pecadora. Ele diz, bem, é assim que eu sou. Eu não consigo evitar.

Sou dado a essas formas de viver e é isso que eu sou. Eu não sou responsável. David está dizendo, ele está lamentando isso.

Sou pecador e sei melhor. Agora vem depois dessas quatro linhas de lamento e confissão de seu ato evidente de pecado e de sua impotência moral para não fazê-lo, agora vem sua petição de seis linhas. Os três primeiros referem-se aos atos evidentes de pecado nos versículos sete, oito e nove.

Os próximos três referem-se à sua impotência moral. Ele está procurando um novo espírito que o capacite. Primeiro de tudo, com seus atos abertos e ele reverte isso.

Agora ele começa com a limpeza. No primeiro tempo, ele pediu perdão e depois a limpeza. Agora ele começa com a limpeza.

Ele diz, limpe-me com hissopo. Isto é bastante ad hoc. O hissopo era uma planta muito peluda e você o mergulhava em sangue e água.

Foi usado em duas ocasiões. Foi quando, digamos, você encontrou uma carcaça e viu a morte. Então você ia ao padre e ele borrifava sangue e água em você.

Nesse ato simbólico, você foi transferido do reino da morte para o reino da vida. Essa foi a intenção por que quando você viu um impuro e estava na presença da morte, você não pertence a esse reino. Você pertence a este reino da vida.

Então, o sacerdote colocava água e sangue em você, o que era uma antecipação do sangue de Cristo. Eles usariam as cinzas da novilha vermelha, que o escritor de Hebreus diz ser um tipo de Cristo. Dele, à medida que nos apropriamos pela fé, do seu sangue e da água do seu lado para as nossas vidas, somos transferidos do reino da morte para o reino da vida.

Acho que David está usando isso. Estive no reino da morte, traga-me para o reino da vida. A outra forma que você usaria, o outro caso que você usaria hissopo é se você fosse leproso e estivesse impuro, e então você fosse curado e seria aspergido novamente, você seria transferido do outro.

E é isso que eu acho que David é realmente um pouco ad hoc aqui. Ele se vê como estando no reino da morte. Ele está pedindo a Deus que o leve para o reino da vida.

Ele não está negando o sangue neste salmo. Isso é sempre alegado. Quando você fala de hissopo, isso é metonímia.

Esse é um substantivo para outro. Mas hissopo implica sangue. Então ele diz, polvilhe-me com hissopo.

Purifica-me com hissopo e ficarei limpo. Lave-me e ficarei mais branco que a neve. Agora chegamos a outra figura de linguagem.

Deixe-me ouvir alegria e alegria. Agora, isso é obviamente uma figura de linguagem. Figura de linguagem é quando você tem palavras que não combinam.

Você não pode ouvir um estado emocional. Você sabe, você está lidando com uma figura de linguagem. Tem alguma coisa errada.

Isso está em uma justaposição positiva de palavras. Deixe-me ouvir. Então, ele tem que ouvir alguma coisa.

Você tem que colocá-lo, preenchê-lo, de modo que produza alegria e alegria. A única coisa que vejo que ele está falando são as palavras de Nathan, você está perdoado e isso produzirá alegria e alegria. Então, ele salta na concisão da poesia, fazendo-me ouvir a palavra do perdão, e isso vai produzir alegria e alegria, que foi exatamente o que Deus fez.

Quando aceitei a Cristo aos 10 anos de idade, tudo que sabia era enviar sua oração, Deus tenha misericórdia de mim para enviá-la. Eu sabia que ele ouviu minha oração e isso produziu alegria e alegria. E os ossos que você esmagou se alegrarão.

E você pode ver todo o meu ser e isso se refere à psique dele, todo o meu ser. Agora se trata de apagar minha iniquidade. Você vê como é um quiasma.

Ele começou apagando e depois lavou, limpou. Aí ele vem aqui para a elaboração completa da petição, limpa, e agora apagamos. E voltamos ao ponto de partida.

Esconda seu rosto dos meus pecados, que é outra figura de linguagem, e apague toda a minha iniqüidade. Então, obviamente, vamos voltar ao versículo sete, lave-me, que corresponde ao versículo dois, lave-me. E o versículo nove, apagar, que remonta ao versículo um, apagar.

E vocês podem ver como vocês têm uma petição introdutória que agora está sendo elaborada na petição completa. Então agora chegamos ao segundo tempo. Ele lamentou a sua impotência moral nesta contradição da natureza humana.

Nascemos pecadores e ainda assim sabemos o que é melhor. Então, qual é a resolução? É o Espírito de Deus. Será o Espírito até onde ele pudesse entender.

Observe o que acontece agora nos versículos 10, 11 e 12 nos conjuntos de versículos B. Cada versículo faz referência ao Espírito. 10, seja um Espírito novo, um Espírito firme.

11, Espírito Santo. 12, Espírito disposto. E então, é um Espírito mudado que ele está pedindo e que lhe dará forças.

Então, ele diz, crie em mim um coração puro. Há algumas pessoas que podem aceitar o perdão de Deus e há outras que não podem e permanecem em seus pecados. Ele diz uma criação que você é capaz de aceitar a graça de Deus.

Crie em mim um coração puro que eu realmente saiba que estou perdoado. Você tem que criar isso. Todo dom bom e perfeito vem de Deus.

Até a capacidade de aceitar o perdão é um dom de Deus. Crie em mim um coração limpo e renovado para que eu tenha um Espírito inabalável e persevere em um novo modo de vida que supere minha depravação. Segundo, não me expulse da sua presença.

Ele é o Rei e tire de mim o seu Espírito Santo. O Espírito Santo basicamente capacitou e capacitou uma pessoa. Quando Deus tirou seu Espírito de Saul, ele não pôde mais atuar como rei.

Davi está dizendo: não tire essa unção, esse Espírito de mim. Expulse-me. Deixe-me continuar a estar com o seu Espírito Santo e a sua unção para ser o Rei.

Restaure-me a alegria da sua salvação e fique cheio de alegria e conceda-me um Espírito voluntário. Então, eu apenas me ofereço total e livremente a você com um coração limpo, cheio do Espírito, um Espírito inabalável. Eu me ofereço como uma oferta voluntária com esse tipo de Espírito.

É assim que ele superará sua impotência. Chegamos agora à sua seção de elogios. Então ensinarei aos transgressores do seu caminho, para que os pecadores se voltem para você.

E os caminhos deste Salmo são os caminhos da misericórdia, do amor infalível, da graça. Esses foram os caminhos em Êxodo 34.6. Porque as pessoas têm esperança de que Deus possa perdoá-las como no filho pródigo, elas podem voltar-se para Deus e encontrar a salvação. Eles retornarão para você porque sabem que podem ser perdoados e ter um relacionamento com o Deus vivo.

Ele não presume de Deus. Livra-me da culpa do derramamento de sangue, ó Deus, você que é Deus, meu Salvador. E minha língua cantará sua justiça.

E aqui temos a palavra de louvor. Eu vou cantar sobre isso. Sua justiça significa que você restaura o que está de pernas para o ar, o que inclui a salvação.

Isso vai consertar tudo o que há de errado com David. Freqüentemente, a justiça é quase equivalente à salvação quando você restaura uma situação de pernas para o ar. Abra meus lábios e minha boca declarará seu louvor.

Então, aí temos a palavra de louvor. Eu disse que o elogio tem duas partes. Tem uma palavra de louvor e tem um sacrifício.

Você comeria uma refeição em conjunto com a palavra. É nesse contexto que David está dizendo: este não é o momento para fazermos uma grande refeição com uma esposa grávida, um marido morto. Como diabos vamos fazer uma grande festa aqui? Não poderíamos nos alimentar disso.

E então, ele diz, você não se deleita com o sacrifício. Eu traria. Você não tem prazer em holocausto.

Meu sacrifício, ó Deus, daquilo de que todos podemos nos alimentar é um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito, Deus, você não desprezará. E assim, seu sacrifício é seu espírito quebrantado. Ele não está negando o sistema sacrificial.

Quase todo mundo lê isso. Ele foi além do sistema sacrificial. Eles não leem sobre limpeza com cinzelado.

Eles não entendem a forma do salmo. Eles não conseguem lidar com o salmo corretamente. Se você não entende que está na seção de louvor e como entender o que é esse louvor, o que é o sacrifício.

E então vem o desejo no final e ele vai além disso, de que todo o reino está sob uma nuvem. E agora, se o rei for restaurado, que te agrade fazer prosperar Sião, e reconstruir os muros de Jerusalém. E quando isso ocorrer, então teremos holocaustos novamente.

Então você se deleitará nos sacrifícios dos justos em holocaustos oferecidos inteiros, então novilhos serão oferecidos no seu altar. E se o rei acertar, o reino acertará e o reino poderá se expandir novamente porque o rei está certo. Para nós, entreguei ao músico-chefe, qualquer que seja a nossa esfera de influência, que se estivermos certos, purificados e perdoados, o reino pode se expandir. Mas temos que renunciar a qualquer pecado.

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 15, Petição de Salmos, Salmo 51.